

Parceria Brics-Unesco: Formulando perspectivas para o futuro da  
educação no contexto da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

Artigo de Opinião - Diplomacia Civil

Ana Cristina Fonseca

O ano de 2015 marca o prazo final para que as metas dos Objetivos do Milênio (ODM) e do programa Educação para Todos (EPT), implementados pelas Nações Unidas em 2000, sejam concluídas. Mais do que isso, 2015 abriu as portas para que novas discussões a respeito de temas que abarcam desde a educação até o desenvolvimento sustentável, fossem postos a mesa para negociações. É nesse sentido que a comunidade internacional se reuniu para que as metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável<sup>1</sup>, composta pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), fossem, recentemente, ratificadas pelos 193 Estados que compõem as Nações Unidas. Além do mais, espera-se que a Agenda 2030 seja capaz de priorizar áreas que ainda apresentam resultados frágeis, não deixando, assim, lacunas a serem preenchidas.

A Unesco desempenhou um papel fundamental nessa discussão, sendo a principal responsável por fazer com que temas voltados para a educação, no intuito de promover o desenvolvimento sustentável, fossem introduzidos no contexto dos debates. Através do EPT, a Unesco, em parceria com os demais Estados, conseguiu reduzir, quase pela metade, o número de crianças e adolescentes fora da escola desde o ano de implementação do programa. Nota-se ainda que, a disparidade de gênero, principalmente em escolas de educação primária, tem apresentado números cada vez menores com o decorrer dos anos. No Relatório de Monitoramento Global de Educação para Todos 2015<sup>2</sup>, lançado pela Unesco, percebe-se que, apesar dos sucessos obtidos desde o ano 2000, ainda existem nichos que demandam atenção. É nesse sentido que a Unesco, juntamente com os atores do sistema internacional, buscou acoplar esforços para mudar essa realidade.

O quadro geral da Agenda 2030 tem visto com prioridade questões voltadas para a erradicação da pobreza no contexto do desenvolvimento sustentável. No entanto, é imprescindível salientar que tal realidade só poderá ser alcançada através da cooperação conjunta para o fomento da educação.

---

<sup>1</sup> Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <http://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 19 de outubro de 2015.

<sup>2</sup> UNESCO. Relatório de Monitoramento Global de Educação para Todos 2015. Paris, 2015. 57p. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002325/232565por.pdf>. Acesso em: 26 de setembro de 2015.

Tendo em vista este propósito, em maio de 2015, a Unesco promoveu, na Coreia do Sul, o Fórum Mundial de Educação, onde a Declaração de Incheon<sup>3</sup> foi adotada. Feita nos moldes do EPT, a Declaração estima que, nos próximos quinze anos, o processo educacional terá caráter igualitário e de boa qualidade para todos aqueles que precisam.

No intuito de expandir o escopo dos temas educacionais, em 2013, a Unesco em parceria com os BRICS realizou a primeira Consulta Ministerial BRICS-UNESCO sobre Educação. No encontro, realizado em Paris, foi dada ênfase ao papel dos BRICS em conduzir o progresso mundial da educação.<sup>4</sup> O compromisso firmado em 2013 foi reiterado na VI Cúpula dos BRICS através da Declaração de Fortaleza.<sup>5</sup> A partir da análise do primeiro encontro ministerial e da VI Cúpula, a Unesco divulgou, em 2015, durante a realização da segunda Consulta Ministerial BRICS-UNESCO, o relatório *BRICS: Construir a Educação para o Futuro*.<sup>6</sup>

Com base no Relatório, apesar das dificuldades enfrentadas pelos BRICS, os dados apresentados, em relação ao sistema educacional, têm se mostrado animadores. Após apresentar o perfil de cada um dos países, evidenciando os seus pontos positivos, a Unesco finaliza o Relatório de forma bastante otimista, traçando uma lista de recomendações a serem seguidas para que os BRICS superem dificuldades e alcancem o seu potencial em relação a educação. Na visão da Unesco, as singularidades que os BRICS apresentam podem ser usadas para favorecer o intercâmbio de ideias entre eles, além de fortalecer práticas de cooperação voltadas para a educação, fazendo com que, dessa forma, todos evoluam em conjunto.

---

<sup>3</sup> UNESCO. Declaração de Incheon. Paris, 2015, 04p. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002331/233137POR.pdf>. Acesso em: 10 de outubro de 2015.

<sup>4</sup> Unesco e ministros de Educação dos BRICS concordam com base para uma cooperação reforçada. Disponível em: <http://www.iltc.br/noticias/437/UNESCO-e-ministros-da-Educacao-dos-BRICS-concordam-com-base-para-uma-cooperacao-reforcada>. Acesso em: 26 de setembro de 2015.

<sup>5</sup> VI Cúpula dos BRICS – Declaração de Fortaleza. Disponível em: [http://brics.itamaraty.gov.br/pt\\_br/imprensa/comunicados-de-imprensa/215-vi-cupula-do-brics-declaracao-de-fortaleza](http://brics.itamaraty.gov.br/pt_br/imprensa/comunicados-de-imprensa/215-vi-cupula-do-brics-declaracao-de-fortaleza). Acesso em: 26 de setembro de 2015.

<sup>6</sup> UNESCO. BRICS: Construir a Educação para o Futuro. Paris, 2015. 101p. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002296/229602por.pdf>. Acesso em: 27 de setembro de 2015.

No entanto, apesar da visão otimista da Unesco em relação aos BRICS, se faz pertinente indagar se o conjunto de países, de fato, possui maestria suficiente para superar as suas próprias problemáticas, servindo, assim, como exemplo para o sistema internacional. Mais do que isso, é importante questionar se os BRICS, realmente, compartilham dos mesmos interesses políticos no que concerne à educação ou, até mesmo, se a Unesco possui força o suficiente para influenciar e direcionar recomendações voltadas para as decisões adotadas pelos países que compõem o agrupamento político. Tais aspectos devem ser levados em consideração para que o verdadeiro potencial dos BRICS possa ser avaliado.

Os avanços alcançados pelas cinco economias, como exposto no relatório<sup>7</sup>, são inquestionáveis. Contudo, percebe-se que as mudanças têm se apresentado de forma singela, demandando um longo espaço de tempo para se concretizar. Dessa forma, para que a confiança depositada pela Unesco nos BRICS possa ser, verdadeiramente, alcançada, não se limitando apenas ao plano das ideias, espera-se que melhores resultados nas políticas internas, em prol da educação, sejam obtidos, além da solução das demais adversidades que tais países enfrentam.

Almeja-se que os BRICS demonstrem a sua veemência, conseguindo, primeiramente, ultrapassar as suas próprias questões, sendo capazes de inspirar a comunidade internacional na formulação de políticas vindouras a favor da educação. Aspira-se, ainda, que as metas da Agenda 2030 possam gerar bons frutos em um futuro não tão distante, para que um sistema educacional igualitário e de qualidade, de alcance mundial, passe a fazer parte de uma realidade tangível no ambiente internacional.

---

<sup>7</sup> UNESCO. BRICS: Construir a Educação para o Futuro. Paris, 2015. 101p. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002296/229602por.pdf>. Acesso em: 27 de setembro de 2015.